

A atuação da enfermagem frente a sexualidade no processo de senescência: relato de experiência

Nursing performance in the face of sexuality in the senescence process: an experience report

Desempeño de enfermería frente a la sexualidad en el proceso de senescencia: un informe de experiencia

Recebido: 08/08/2020 | Revisado: 14/08/2020 | Aceito: 17/08/2020 | Publicado: 19/09/2020

Tatiana Menezes Noronha Panzetti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7560-4595>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: tnpanzetti@hotmail.com

Amanda Beatriz Gomes Furtado

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-0644-4484>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: amandabeatrizgomees@gmail.com

Jéssica Maria Lins da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3218-6447>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: jeeh.sylva@gmail.com

Ana Júlia Góes Maués

ORCID <https://orcid.org/0000-0003-0058-466X>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: anajuliagm7@gmail.com

Luana Gomes de Lima Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8076-0397>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: luanagomesdelima7@gmail.com

Giselle de Oliveira Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2906-7885>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: giselle.souza1512@hotmail.com

Raiane Bacelar dos Anjos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6044-0572>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: raiane.ba97@gmail.com

Amanda Pinho Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8934-121X>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: amanda.pinhofernandes05@gmail.com

Elizandra Silva de Carvalho Meireles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2406-3113>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: elizandra.carvalho.ec@gmail.com

Chrisla Brena Malheiro Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6123-4693>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: brenamalheiro@hotmail.com

Nayara Nunes de Alcântara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0639-5552>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: nayaraalcantara058@gmail.com

Resumo

O envelhecimento configura-se como um conjunto de modificações fisiológicas que ocorrem gradualmente na vida de todos os indivíduos, estando atrelado a diversos estigmas que podem afetar a qualidade de vida da população idosa, destacando-se a sexualidade na terceira idade. Dessa forma, reiterando a fundamentalidade desta temática, este estudo objetivou descrever uma ação de educação em saúde voltada para idosos de um Centro de Saúde em Belém-PA, que debateu sobre o processo de envelhecimento saudável e os aspectos que envolvem a sexualidade dos idosos, buscando promover o empoderamento deste público, bem como evidenciar a importância da saúde sexual. Este estudo caracteriza-se como descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, o qual disserta sobre a vivência teórico-prática de acadêmicos de enfermagem. Para embasar o trabalho utilizou-se a Teoria da Problematização através da metodologia do Arco de Magueréz. Os principais resultados

encontrados evidenciaram que diversos fatores podem ser responsáveis pela abdicação da sexualidade na terceira idade, dentre eles destaca-se a influência familiar, o medo de julgamentos sociais e a vergonha em debater a temática com o companheiro idoso. Ademais, ratificou-se a função do enfermeiro para viabilizar o enfrentamento eficaz e saudável do processo de envelhecimento e da promoção de saúde. Dessa forma, reiterou-se a importância da atividade realizada, posto que esta propiciou a sensibilização do público para a relevância da temática e enfatizou a influência desta na saúde, além de promover o autocuidado individual.

Palavras chave: Envelhecimento; Sexualidade; Qualidade de vida.

Abstract

Aging is configured as a set of physiological changes that occur gradually in the lives of all individuals, being linked to several stigmas that can affect the quality of life of the elderly population, especially sexuality in the elderly. Thus, reiterating the fundamentality of this theme, this study aimed to describe a health education action aimed at the elderly in a Health Center in Belém-PA, which discussed the healthy aging process and the aspects that involve the sexuality of the elderly, seeking to promote the empowerment of this public, as well as highlight the importance of sexual health. This study is characterized as descriptive with a qualitative approach, of the experience report type, which talks about the theoretical-practical experience of nursing students. To support the work, the Theory of Problematization was used through the Arco de Maguerez methodology. The main results found showed that several factors may be responsible for the abdication of sexuality in old age, among them the family influence, the fear of social judgments and the shame in debating the theme with the elderly partner. In addition, the role of the nurse was confirmed to enable the effective and healthy coping of the aging process and health promotion. In this way, the importance of the activity carried out was reiterated, since it provided public awareness of the relevance of the theme and emphasized its influence on health, in addition to promoting individual self-care.

Keywords: Aging; Sexuality; Quality of life.

Resumen

El envejecimiento se configura como un conjunto de cambios fisiológicos que ocurren gradualmente en la vida de todas las personas, y están vinculados a varios estigmas que pueden afectar la calidad de vida de la población anciana, especialmente la sexualidad en los ancianos. Por lo tanto, reiterando la fundamentalidad de este tema, este estudio tuvo como objetivo describir una acción de educación para la salud dirigida a los ancianos en un Centro de Salud

en Belém-PA, que discutíó el proceso de envejecimiento saludable y los aspectos que involucran la sexualidad de los ancianos, buscando promover el empoderamiento de este público, así como resaltar la importancia de la salud sexual. Este estudio se caracteriza por ser descriptivo con un enfoque cualitativo, del tipo de informe de experiencia, que habla sobre la experiencia teórico-práctica de los estudiantes de enfermería. Para apoyar el trabajo, utilizamos la Teoría de la problematización a través de la metodología del Arco de Maguerez. Los principales resultados encontrados mostraron que varios factores pueden ser responsables de la abdicación de la sexualidad en la vejez, entre ellos la influencia familiar, el miedo a los juicios sociales y la vergüenza de debatir el tema con la pareja de ancianos. Además, se confirmó el papel de la enfermera para permitir el manejo efectivo y saludable del proceso de envejecimiento y la promoción de la salud. De esta forma, se reiteró la importancia de la actividad realizada, ya que proporcionó a la opinión pública la relevancia del tema y enfatizó su influencia en la salud, además de promover el autocuidado individual.

Palabras clave: Envejecimiento; Sexualidad; Calidad de vida.

1. Introdução

No Brasil, cerca de 14 milhões de pessoas encontravam-se na faixa-etária acima dos 60 anos no ano de 2002, este mesmo índice sugere que no ano corrente, 2020, deverá atingir 32 milhões de brasileiros (Veras & Oliveira, 2018). As prospecções desses números também salientam que este valor tende a aumentar futuramente. De acordo com os estudos desenvolvidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), o ano de 2050 alcançará uma prevalência de 30% da população brasileira na faixa-etária idosa, em torno de 66,5 milhões de pessoas, evidenciando a importância de políticas públicas voltadas a esse segmento populacional.

O envelhecimento se configura como um conjunto de modificações fisiológicas que ocorrem gradualmente na vida de todos os indivíduos, sendo um processo irreversível, sequencial e não-patológico. Este está atrelado a diversos estigmas e geralmente engloba tabus específicos no que concerne à qualidade de vida da população idosa. Dentre eles destaca-se a sexualidade na terceira idade, que para muitos ainda é vista como inexistente (Vasconcellos *et al.*, 2004).

Segundo Uchôa *et al.* (2016), o idoso comumente é visto como um ser assexuado, posto que ao longo do processo de envelhecimento perdeu suas funções reprodutivas, tendo gerado ou não descendentes, estando apto apenas a exercer funções e atividades básicas e rotineiras

voltadas ao convívio familiar. Essa visão, muito reproduzida na sociedade atual, reproduz diversos estigmas para esta população, o que acarreta, muitas vezes, no desenvolvimento de preconceitos quando a postura do idoso não se enquadra nos conceitos pré-estabelecidos.

No que concerne à sexualidade, esta define-se como além do ato sexual, englobando todos os aspectos inerentes ao corpo, ao autoconhecimento e ao bem-estar. Desse modo, evidencia-se a necessidade da promoção de saúde sexual dentro da assistência de saúde, posto que, para muitos indivíduos, a abdicação das esferas que envolvem à sexualidade pode causar traumas irreversíveis, assim como afetar diretamente a qualidade de vida (Almeida & Lourenço, 2007).

Além disso, outro fator fundamental a ser discutido no que tange ao ensino adequado sobre essa temática, é a função dos profissionais da saúde em auxiliar os idosos na compreensão do processo de envelhecimento, bem como nas demandas que esta nova fase da vida apresenta, buscando promover a autonomia e o empoderamento desses indivíduos dentro dos serviços ofertados (Motta & Aguiar, 2007).

Dentre os profissionais habilitados para esse cuidado, enfatiza-se a figura do enfermeiro, posto que este, por estar presente em todos os níveis assistências e em todas as etapas do cuidado, possui as ferramentas necessárias para a criação de um vínculo longitudinal de confiança e respeito com o usuário, podendo, juntamente com este, elaborar medidas para a paulatina adesão desse idosos ao processo de envelhecimento saudável (Souza *et al.*, 2019).

Dessa forma, reiterando a justificativa desta temática, o presente estudo objetivou descrever uma ação de educação em saúde voltada para idosos de um Centro de Saúde em Belém-PA, no âmbito da atenção básica, que debateu sobre o processo de envelhecimento saudável e os aspectos que envolvem a sexualidade na terceira idade, buscando promover o empoderamento deste público, bem como evidenciar a importância da saúde sexual.

2. Método

Estudo de cunho descritivo com abordagem qualitativa e do tipo relato de experiência, o qual disserta sobre a vivência teórico-prática desenvolvida em um Centro de Saúde que oferta serviços a nível de atenção primária para a população residente na área. O referido centro de saúde está localizado em uma região periférica da cidade de Belém-PA. A ação foi realizada por cinco acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, juntamente com docentes do componente curricular Enfermagem Geronto-Geriátrica. Para embasar o trabalho utilizou-se a Teoria da Problematização, através da metodologia do Arco de Magueréz.

Tal metodologia caracteriza-se como ativa e problematizadora, consistindo em cinco etapas complementares que auxiliam na compreensão da realidade local e na elaboração do planejamento estratégico para sua alteração. Se divide nas seguintes fases: observação da realidade, que compreende a verificação das problemáticas situacionais; elaboração de pontos-chave, que se configura como a definição dos tópicos a serem discutidos; teorização, na qual ocorre a busca em base de dados para promover relevância científica ao estudo; desenvolvimento das hipóteses de solução, fase cuja as intervenções são definidas e elaboradas; e, aplicação a realidade, com o retorno da equipe com a devolutiva ao local (Berbel, 2011).

A primeira etapa do Arco configurou-se por meio de visitas técnicas guiadas por docentes e o acompanhamento de consultas de enfermagem ao público idoso assistido pela unidade. Nessas, houve a possibilidade de conhecer a realidade desses indivíduos, bem como elaborar um panorama geral sobre as problemáticas de saúde encontradas no local, com foco para as principais necessidades apresentadas pelos usuários.

Dando continuidade ao processo, os acadêmicos puderam apontar os principais aspectos visualizados, destacando os principais pontos a serem trabalhos no local, que foram reiterados pelos docentes que os acompanhavam. Procedeu-se, assim, com a análise dos fatores com significativa relevância, a partir do qual destacou-se a necessidade da promoção da saúde sexual para o público idoso, com foco na compreensão desse processo e na importância da sexualidade para o autocuidado na terceira idade.

Desse modo, a partir da definição da problemática central, ocorreu a busca literária em base de dados para embasar as condutas a serem realizadas, bem como fornecer rigor científico ao processo, além de estimular a absorção de novos saberes. Assim, realizaram-se pesquisas na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), com a utilização de palavras-chaves colhidas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo elas: Idosos; Sexualidade; e, Qualidade.

A partir disso, foi possível perceber o problema de forma mais acentuada. Assim, ficou perceptível que o principal objetivo da ação a ser realizada seria promover a saúde desses indivíduos através da compreensão da importância da sexualidade na velhice. Ademais, decidiu-se que esta deveria ser de maneira clara e de fácil entendimento, lançando mão de ferramentas apropriadas para estabelecer uma conexão adequada com o público.

Dentre das soluções apresentadas pelos acadêmicos, decidiu-se desenvolver um ciclo de atividades para mitigar a problemática elencada. Dessa maneira, optou-se por desenvolver, inicialmente, durante o retorno à realidade, um acolhimento inicial, que visava facilitar o entrosamento do público com a equipe, seguido por uma roda de conversa com explicações

acerca da importância desta temática e uma dinâmica lúdica, para reforçar o papel central do indivíduo no cuidado com sua saúde física e mental.

Participaram da atividade dezenove idosos que estavam aguardando consultas no local, esta ocorreu em um espaço aberto cedido pelo Centro de Saúde, e contou com o auxílio de acadêmicos, docentes e profissionais da unidade.

3. Resultados

A partir da análise dos principais resultados produzidos pelo Arco de Magueréz, evidenciou-se nesta produção que os idosos da instituição apresentavam lacunas no entendimento de sua sexualidade e dos aspectos que a envolvem, sinalizando a necessidade de uma intervenção educativa em saúde, voltada para a promoção da autonomia e empoderamento deste público, assim como ao estímulo para uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Em vista disso, no dia da ação realizou-se inicialmente um momento de acolhimento inicial, no qual houve a apresentação dos acadêmicos e docentes, bem como de todos os participantes presentes, sendo pedido que cada um falasse algo a respeito de si e se definisse em uma palavra. Nesse interim, evidenciou-se que as diversas formas de caracterização pessoal serviram para romper barreiras iniciais à comunicação, assim como a facilitar o entrosamento com os demais.

Após isso, ocorreu uma explanação rápida sobre o processo de envelhecimento, reiterando sua naturalidade e reforçando a importância de um enfrentamento eficaz e saudável. Observou-se nessa etapa que muitos se manifestaram, reiterando as falas dos discentes, no que concerne aos encargos do envelhecimento.

Sequencialmente, houve a elaboração da roda de conversa, com o auxílio dos profissionais presentes, para debater mais profundamente sobre a temática da sexualidade. Durante sua realização, percebeu-se que, inicialmente, a maioria apresentava-se retraída em falar sobre o tema, porém, a partir do incentivo dos profissionais, que já possuíam contato longínquo com os idosos, evidenciou-se que estes ficaram mais participativos na roda.

Dentre os relatos obtidos, salientou-se que a maioria dos idosos presentes possuíam receios em tratar da temática por conta da relação com a família, já que está possuía uma visão assexuada do indivíduo. Houve também depoimentos a respeito do medo de julgamentos dentro da sociedade, e, dentro os idosos que ainda tinham parceiros vivos, o receio e vergonha em tratar sobre a vida sexual e sobre as formas de prazer com o outro.

A partir dos depoimentos expostos, os discentes, juntamente com os profissionais que os estavam acompanhando, reiteraram a função da sexualidade para a qualidade de vida e para o envelhecimento saudável, reforçando que estas eram necessárias para a manutenção da saúde e da satisfação pessoal.

Dessa forma, foi nítido que a utilização da roda de conversa, como ferramenta educativa em saúde, foi um veículo de informações, despertando senso crítico e reflexivo em relação aos hábitos e aos conceitos relacionados a sexualidade dos indivíduos, além de permitir a troca de conhecimentos e suscitar nos participantes o interesse e a expressividade durante a atividade, enriquecendo a conversa com suas experiências e conhecendo a realidade de outros idosos.

Por fim, ocorreu a última atividade do ciclo, com a realização de uma dinâmica com foco lúdico que objetivava a promoção do autocuidado. Dessa maneira, o grupo foi convidado a elaborar frases para incentivar e motivar os outros participantes a estabelecer uma relação eficaz e saudável com sua própria sexualidade. Após isso, as frases seriam lidas e coladas em um cartaz, para exposição ao final da atividade.

Evidenciou-se neste momento que os participantes estavam empolgados e empenhados em cumprir a demanda proposta pelos acadêmicos. Além disso, em diversos momentos notou-se o auxílio mútuo para a elaboração das frases e colagem. Em sua maioria, as frases tinham cunho voltados a esperança, empoderamento e autocuidado, assim como focada na saúde mental. Durante as explicações, os participantes se mostraram conscientes sobre o processo que estavam enfrentando, reiterando a necessidade de que este ocorra de maneira saudável.

Destarte, ao final da ação houve um momento de despedida e agradecimento, no qual tanto os funcionários do local, quando os participantes da ação agradeceram por ela e solicitaram novas atividades a serem desenvolvidas no local, enfatizando a importância e o impacto que elas trazem para a população idosa. Desse modo, é tácito afirmar que a ação foi benéfica e enriquecedora para ambas as partes, posto que permitiu tanto o crescimento individual de cada acadêmico envolvido, quando serviu como mecanismo fomentador e consolidador da autonomia e do autocuidado dos idosos.

4. Discussão

O processo de envelhecimento destaca-se como uma temática de extrema relevância, posto que o número de idosos tem crescido substancialmente no país e é fundamental analisar a qualidade de vida e o nível de promoção de serviços de saúde a essa população (Vecchia, Ruiz, Bocchi, & Corrente, 2005). No que concerne ao aspecto que envolve a sexualidade deste

grupo, notou-se neste estudo que, em sua grande maioria, encontrava-se com lacunas, posto os relatos apresentados, o que enfatiza a necessidade de uma assistência voltada as demandas da terceira idade.

No que tange os principais óbices explanados durante as atividades, notou-se forte influência familiar no âmbito da sexualidade do idoso. Muitos participantes relataram vergonha dos familiares e, ainda, que a visão apresentada por eles era altamente assexuada, delegando aos indivíduos idosos apenas funções sociais e familiares básicas. De acordo com Alencar, Marques, Leal e Vieira (2014), a forma como o idoso é enxergado e idealizado por parentes e pessoas próximas pode acarretar em uma abdicação de desejos e mudanças de valores, causando a padronização de atitudes e a objetificação do indivíduo, afetando, assim, diretamente o seu bem-estar.

Quando indagados sobre os motivos pelos quais a sexualidade foi posta em plano secundário, muitos também afirmaram que tinham medo do julgamento da sociedade, já que, conforme referido por uma participante, este tema não deve ser discutido por pessoas mais senis, já que esta pode ser má vista e interpretada erroneamente. O medo atrelado ao receio do julgamento alheio, segundo Miranda e Banhato (2008), é uma das formas de auto-coerção que está fortemente ligado a fatores antropológicos e culturais, e que pode, ao longo do tempo, alterar a percepção do indivíduo sobre as suas próprias necessidades.

Outro fator explanado pelos participantes que ainda possuíam companheiros, era a vergonha de debater sobre a vida sexual, assim como sobre os diferentes anseios que envolvem o processo de envelhecimento. Este aspecto também esteve presente em estudos que mostraram que a maioria dos idosos em processo de senescência pouco abordavam sobre sua sexualidade no dia a dia, o que acarretava certo distanciamento e lacunas comunicativas no que tange a essa questão (Uchôa *et al*, 2016).

Durante a atividade lúdica percebeu-se a relevância da utilização dessa ferramenta, posto que ela proporcionou o protagonismo dos participantes, assim como maior interação e possibilidade de aprendizado mútuo, reiterando estudos que evidenciam que ela auxilia na compreensão e assimilação do assunto abordado, ao passo que insere o indivíduo dentro dos saberes e das práticas em saúde de maneira acessível e eficaz. Ademais, essa prática permite a participação democrática e o aprofundamento do diálogo de forma reflexiva e crítica e a promoção do bem-estar (Mori & Silva, 2010).

Nesse interim, enfatizou-se a importância da abordagem sobre a saúde mental e o autocuidado para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar ao idosos. Conforme apontado por Guimarães *et al*. (2019), em seu estudo com idosos de uma instituição de longa

permanência, a promoção de atividades que estimulem o cuidado com o corpo e com a mente, ao passo que fomentem a autonomia e o empoderamento desses indivíduos são fundamentais para o estabelecimento de uma relação saudável consigo e com o próximo, bem como para a mitigação do desenvolvimento de transtornos.

Diante deste cenário, reitera-se a função da enfermagem como consolidadora do cuidado integral, auxiliando o indivíduo em todas as fases do cuidado. Para Evangelista *et al.* (2019), a atuação da enfermagem dentro do processo de envelhecimento é fundamental para auxiliar o idosos no enfrentamento eficiente desta etapa da vida, assim como para fornecer os cuidados e suprir as demandas necessárias a essa faixa-etária, sejam elas físicas ou mentais. Dessa forma, corrobora-se o exposto acima evidenciando que este profissional, por apresentar um contato contínuo e estabelecer um vínculo de confiança com seu cliente, pode auxiliá-lo a desenvolver seu autocuidado, bem como promover seu bem-estar e empoderamento em todas as esferas que o envolvem, em especial no que tange a compreensão da importância da sexualidade neste momento da vida.

Outrossim, corrobora-se a necessidade de que este profissional, no âmbito assistencial, desenvolva um holístico e acolhedor, despido de pré-julgamentos e sem barreiras, para facilitar a criação de uma conexão adequada com o cliente, a fim de permitir que este possa expor suas demandas individuais, bem como expressar seus valores e entendimentos sobre a sua saúde, promovendo, assim, uma relação de troca de saberes e a identificação das lacunas em saúde que este idoso apresenta, possibilitando a singularização do cuidado, bem como a promoção de uma assistência equânime, integral e resolutiva (Facione, Crossetti, & Riegel, 2017).

Para mais, enfatiza-se a importância da inserção do acadêmico em atividades extracurriculares que possibilitem o contato direto com a comunidade e a elaboração de propostas e intervenções concretas, posto que isso promove a obtenção de habilidades e competências assistenciais, que servirão para auxiliá-lo no exercício futuro da profissão, bem como promove o desenvolvimento de um olhar humanizado e empático para com o próximo, possibilitando a criação de estratégias para a promoção de uma saúde com qualidade e geração de bem-estar (Silva *et al.*, 2020).

5. Considerações Finais

A partir deste estudo, evidenciou-se que diversos fatores podem ser responsáveis pela abdicação da sexualidade na terceira idade, dentre eles destaca-se a influência familiar, o medo de julgamentos sociais e a vergonha em debater a temática com o companheiro idoso. Dessa

forma, reiterou-se a importância da atividade realizada, posto que esta promoveu a sensibilização do público para a relevância da temática e a influência desta na saúde individual.

Ademais, a ação realizada proporcionou aos idosos uma participação ativa e um novo olhar sobre a importância do autocuidado e da preservação da sexualidade. A partir disso, evidenciou-se grande satisfação por parte do público atingido pela ação, posto que ela cumpriu seu objetivo, fomentando o empoderamento e o bem-estar dos participantes, assim como contribuindo para a autonomia desses indivíduos.

Além disso, a intervenção aplicada viabilizou o crescimento mútuo, auxiliando tanto o idoso no enfrentamento eficaz do processo de envelhecimento e na compreensão da importância de manter sua sexualidade presente, como o acadêmico de enfermagem, posto que este, a partir do contato com a realidade apresentada, pôde desenvolver intervenções específicas e aplicá-las para promover a saúde do público estudado, ratificando que essas ações fomentam seu crescimento, assim como auxiliam na construção de interações interpessoais e na obtenção de uma visão holística e acolhedora.

Por fim, espera-se que este trabalho possa embasar e fomentar o desenvolvimento científico na área, em especial no que tange a temática abordada. Sugere-se para estudos futuros que sejam realizadas ações com o foco na qualidade de vida deste público, com alcance maior e, se possível, com o acompanhamento de familiares para auxiliar na consolidação da ação e reverberação do cuidado em âmbito domiciliar.

Referências

Alencar, D. L., Marques, A. P. O., Leal, M. C. C., & Vieira, J. C. M. (2014). Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(8), 3533-3542.

Almeida, T., & Lourenço, M. L. (2007). Envelhecimento, amor e sexualidade: utopia ou realidade? *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 10(1), 101-114.

Berbel, N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 32(1), 25-40. Recuperado de <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/0>

Evangelista, A. R., Moreira, A. C. A., Freitas, C. A. S. L., Val, D. R., Diniz, J. L., & Azevedo, S. G. V. (2019). Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53, e03482.

Facione, P. A., Crossetti, M. G. O., & Riegel, F. (2017). Pensamento Crítico Holístico no Processo Diagnóstico de Enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 38(3), e75576.

Guimarães, L. A., Brito, T. A., Pithon, K. R., Jesus, C. S., Souto, C. S., Souza, S. J. N., & Santos, T. S. (2019). Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(9), 3275-3282.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2017). *Projeção populacional em 2050*. Recuperado de https://saudeamanha.fiocruz.br/2050-brasil-tera-30-da-populacao-acima-dos-60-anos/#.XycK_ShKjIU

Miranda, L. C., & Banhato, E. F. C. (2008). Qualidade de vida na terceira idade: a influência da participação em grupos. *Psicologia em Pesquisa*, 2(1), 69-80.

Mori, G., & Silva, L. F. (2010). Lazer na terceira idade: desenvolvimento humano e qualidade de vida. *Motriz: Revista de Educação Física*, 16(4), 950-957.

Motta, L. B., & Aguiar, A. C. (2007). Novas competências profissionais em saúde e o envelhecimento populacional brasileiro: integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(2), 363-372.

Silva, J. M. L., Monteiro, A. J. C., Coutinho, E. S., Cruz, L. B. S., Araújo, L. T., Dias, W. B., & Costa, P. V. D. P. (2020). O brinquedo terapêutico instrucional como ferramenta na assistência oncológica infantil. *Research, Society and Development*, 9 (7), 1-14, e408974253

Souza, C. L., Gomes, V. S., Silva, R. L., Silva, E. S., Alves, J. P., Santos, N. R., Reis, V. N., & Ferreira, S. A. (2019). Envelhecimento, sexualidade e cuidados de enfermagem: o olhar da mulher idosa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(Supl. 2), 71-78.

Uchôa, Y. S., Costa, D. C. A., Silva Junior, I. A. P., Silva, S. T. S. E., Freitas, W. M. T.M., & Soares, S. C. S. (2016). A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 19(6), 939-949.

Vasconcellos, D., Novo, R. F., Castro, O. P., Vion-Dury, K., Ruschel, A., Couto, M. C. P. P., Colomby, P., & Giami, A. (2004). A sexualidade no processo do envelhecimento: novas perspectivas - comparação transcultural. *Estudos de Psicologia*, 9(3), 413-419.

Vecchia, R. D., Ruiz, T., Bocchi, S. C. M., & Corrente, J. E. (2005). Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 8(3), 246-252.

Veras, R. P., & Oliveira, M. (2018). Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1929-1936.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Tatiana Menezes Noronha Panzetti– 10%

Amanda Beatriz Gomes Furtado – 9%

Jéssica Maria Lins da Silva– 9%

Ana Júlia Góes Maués– 9%

Luana Gomes de Lima Martins– 9%

Giselle de Oliveira Souza– 9%

Raiane Bacelar dos Anjos– 9%

Amanda Pinho Fernandes– 9%

Elizandra Silva de Carvalho Meireles– 9%

Chrisla Brena Malheiro Lima– 9%

Nayara Nunes de Alcântara– 9%